

Domingo, 10 de Maio de 2026

Comitiva de senadores chegam a Roma para visitar Carla Zambelli na prisão

SOLIDARIEDADE À DEPUTADA

Correio Braziliense

Uma comitiva de senadores brasileiros desembarcou em Roma, na Itália, na manhã desta sexta-feira (19/9), para visitar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). O grupo é formado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES), Eduardo Girão (Novo-CE) e Damares Alves (Republicanos-DF). A parlamentar está detida no Complexo Penitenciário de Rebibbia desde julho, após ter fugido do Brasil e sido presa pelas autoridades italianas.

De acordo com as assessorias, os custos da viagem, incluindo passagens e hospedagem, não foram custeados pelo Senado Federal. Os parlamentares destacaram que a ida tem caráter de solidariedade à colega, que responde a processos tanto na Justiça brasileira quanto na italiana. A visita à deputada deve ocorrer ainda nesta sexta-feira.

Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a dez anos de prisão pelo envolvimento na invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o hacker Walter Delgatti Neto. Já em agosto, quando já estava detida na Itália, recebeu nova condenação por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal. O processo de extradição segue em análise no Judiciário italiano, que decidiu mantê-la sob custódia.

Paralelamente, a deputada também responde a processo de cassação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Em audiência realizada por videoconferência, Zambelli chegou a trocar acusações diretamente com Delgatti Neto.

Além da visita, Flávio Bolsonaro e Magno Malta devem participar de um evento em Roma intitulado “*Brasil — Democracia ou Ditadura?*”. A programação inclui um jantar nesta sexta-feira e debates no sábado (20/9), no Hotel Dei Congressi. O encontro busca articular representantes da direita brasileira na Europa.

Entre os nomes confirmados para participar de forma remota estão Allan dos Santos, Paulo Figueiredo e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O evento é promovido por grupos como Patriotas em Roma, Movimento Yes Brazil USA, Democracy for Brazil—Suíça, Liga Conservadora Brasil—Alemanha e Patriotas em Barcelona, e segue até segunda-feira (22/9).